

INFORMAÇÃO NAS ELEIÇÕES

“A gente quer viver
pleno direito

A gente quer viver
todo respeito

A gente quer viver
uma nação

A gente quer é ser
um cidadão

A gente quer viver
uma nação.”

— **GONZAGUINHA**

COMO AS INFORMAÇÕES QUE ACESSAMOS IMPACTAM NOSSA VIDA?

Precisamos de informações confiáveis para tomar as melhores decisões em nossa vida — desde as mais simples, como sobre qual produto comprar no supermercado, até as mais complexas e que têm impacto na vida de toda a sociedade. É o que acontece em uma eleição, com a escolha dos nossos governantes.

A maneira como nos relacionamos com as informações — seja na hora

de consumir, produzir ou compartilhar mensagens, imagens ou áudios — tem papel fundamental nas eleições. É por meio delas que tomamos consciência dos problemas e desafios de nossas comunidades, cidades e país, e ficamos sabendo das propostas dos candidatos para resolvê-los. É também neste vasto universo da informação (hoje ao alcance de um clique) que somos expostos a opiniões que se confundem com fatos, *fake news*, propagandas pouco ou nada transparentes e outros fenômenos que podem acabar influenciando nosso voto.

Por isso, ler criticamente o que chega até nós e entender nossa responsabilidade como produtores e disseminadores de informações é um dos caminhos para fortalecer a democracia. Quanto mais você sabe, melhor você decide.

– INSTITUTO PALAVRA ABERTA

ESCOLHAS BEM INFORMADAS

Algumas décadas atrás, tínhamos acesso a uma quantidade bem limitada de informações — e isso valia também quando o assunto era política e eleição. Durante as campanhas, programas obrigatórios em rádio e TV eram o momento principal em que um candidato conseguia “falar” com um grande número de pessoas ao mesmo tempo. Havia ainda um ou outro momento de comunicação nos comícios e por meio de pequenos panfletos distribuídos pelas ruas (conhecidos em alguns lugares como “santinhos”).

Esse cenário mudou radicalmente com a internet. **Hoje somos bombardeados por informações políticas a todo instante.** Em ano de eleição, então, nem se fala... Os próprios candidatos podem se comunicar diretamente com potenciais eleitores usando as redes sociais e qualquer pessoa com acesso à internet tem condições de compartilhar fatos, dados e opiniões sobre qualquer tema do universo político e eleitoral.

Ter acesso a mais informações é positivo, mas a internet também nos trouxe diversos desafios, como

a rápida disseminação de *fake news* e de outros tipos de desinformação. Infelizmente, há quem não perceba que todo esse poder de comunicação proporcionado pela tecnologia exige de nós muita responsabilidade.

É para isso que o EducaMídia 60+ está aqui! Para que você tenha a oportunidade de refletir sobre o universo da informação e qual o seu papel nele. Desejamos que todos possam fazer **escolhas bem informadas**, principalmente num ano eleitoral.

Para começo de conversa, é importante ficarmos atentos aos diferentes tipos de conteúdos que podem acabar nos enganando (de propósito ou sem essa intenção).

- Quando uma informação é criada e compartilhada com o intuito de enganar, estamos diante de uma ***fake news***. Muitas vezes, quem cria esse tipo de conteúdo tenta imitar o visual de um jornal, revista ou site confiável para deixar a desinformação mais disfarçada;
- Mesmo sem a intenção de nos enganar, pode acontecer de alguém

divulgar uma **opinião** sem que isso fique muito claro. Se a opinião for confundida com um fato inquestionável, pode acabar causando uma desinformação;

- É o mesmo caso da **sátira**. Uma pessoa que não perceba o humor de um determinado conteúdo pode acabar sendo confundida por ele;
- Algumas informações verdadeiras também podem virar desinformação se forem **tiradas de contexto**. Isso acontece, por exemplo, quando uma notícia

real mas antiga volta a circular pela internet como se fosse algo do dia.

O EducaMídia 60+ tem um material bem detalhado sobre desinformação, que você pode acessar [clicando aqui](#).

A desinformação é perigosa em qualquer momento e pode nos levar a tomar decisões com base em dados que não são reais. Quando temos uma eleição pela frente, então, é o futuro da nossa democracia que está em risco!

AS MENTIRAS MAIS REPETIDAS

Entra ano, sai ano e tem algumas informações falsas sobre política e eleição que continuam circulando por aí apesar de já terem sido desmentidas diversas vezes.

Para que ninguém seja enganado e impedido de exercer o direito de votar, o próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — que cuida do processo eleitoral no Brasil — reuniu em um único lugar as desinformações mais frequentes sobre o tema e as explicações do que é falso ou

não. Você encontra essa coleção de checagens no site [“Fato ou Boato”](http://www.justicaeeleitoral.jus.br/fato-ou-boato) (www.justicaeeleitoral.jus.br/fato-ou-boato), que faz parte do Programa de Enfrentamento à Desinformação do TSE.

Veja um exemplo de informação mentirosa que chegou a ser compartilhada em redes sociais:

É falso que a Justiça Eleitoral esteja cancelando título de quem tem mais de 70 anos

Mais uma desinformação propagada nas redes sociais e que vai contra decisões recentes do próprio TSE. Além disso, o voto para eleitores com mais de 70 anos é facultativo

25/03/2022 09:55 - Atualizado em 25/03/2022 15:46



Fonte: site “Fato ou Boato”, Programa de Enfrentamento à Desinformação do TSE.

“Esse é mais um boato disseminado no mundo digital, na tentativa de causar confusão na população”, esclarece o TSE, lembrando que o voto para eleitores nessa faixa etária é facultativo.

As urnas eletrônicas são outro alvo recorrente de quem está interessado em tumultuar a eleição, gerando desconfiança e medo entre a população. Sem qualquer prova ou evidência, circulam pela internet mensagens alegando fraudes e manipulação dos resultados eleitorais. Você pode se informar sobre a segurança das urnas e ajudar

familiares e amigos a entender melhor o sistema de votação: confira o vídeo com as explicações do TSE [clikando aqui](#).



Além do TSE, os sites das agências de checagem podem ser consultados sobre a veracidade das informações que circulam por aí.

AGÊNCIAS DE CHECAGEM são especializadas na verificação de informações e declarações, principalmente de políticos e outras autoridades. São formadas por jornalistas que pesquisam, investigam e confrontam dados que têm impacto em nossa vida. Após a checagem, as agências costumam atribuir **SELOS** às informações, deixando claro se são **FALSAS, VERDADEIRAS, FORA DE CONTEXTO, PARCIALMENTE VERDADEIRAS**, entre outras classificações.

Conheça alguns dos principais grupos de checagem que atuam no Brasil: [AOS FATOS \(www.aosfatos.org\)](http://www.aosfatos.org), [LUPA \(lupa.uol.com.br\)](http://lupa.uol.com.br), [PROJETO COMPROVA \(projeto comprova.com.br\)](http://projeto comprova.com.br), [G1 FATO OU FAKE \(g1.globo.com/fato-ou-fake\)](http://g1.globo.com/fato-ou-fake), [BOATOS.ORG \(www.boatos.org\)](http://www.boatos.org).



CRER OU NÃO CRER, EIS A QUESTÃO

Muitas vezes, para avaliar se uma informação que chegou até nós é confiável, basta fazer uma busca nos sites das agências de checagem. Vale também colocar na ferramenta de busca da internet uma ou duas palavras-chave sobre o assunto a ser pesquisado, junto com a palavra “boato” ou “checagem”.

BUSCADORES são programas de computador que ajudam as pessoas a encontrar as informações que procuram na internet usando palavras-chave, frases, imagens ou outros filtros. Além do [Google](http://www.google.com.br) (www.google.com.br), que é um dos mais conhecidos, existem outras opções, como [DuckDuckGo](http://duckduckgo.com) (duckduckgo.com), [StartPage](http://www.startpage.com/pt) (www.startpage.com/pt), [Bing](http://www.bing.com) (www.bing.com) etc. Se você não está acostumado a fazer buscas na internet ou quer entender melhor como elas funcionam, o EducaMídia 60+ tem um material

bem detalhado para lhe apoiar:
[acesse o módulo de “Introdução
ao mundo conectado”.](#)

É importante também que você possa buscar ativamente informações sobre os candidatos e candidatas, projetos que já defenderam (ou atacaram), os partidos políticos e suas principais bandeiras, prazos da Justiça Eleitoral, data da votação, entre tantos outros dados essenciais num ano de eleição.

A imprensa profissional é um bom caminho para encontrar informações

políticas. Procure veículos de comunicação, como jornais, sites, emissoras de rádio e TV, conhecidos e, na dúvida sobre a confiabilidade de um conteúdo, verifique o que outros concorrentes estão falando sobre o mesmo assunto. Compare diferentes pontos de vista e, acima de tudo, reflita sobre a informação que está chegando até você.

Na prática, isso significa fazer algumas perguntas. O quadro a seguir tem algumas sugestões de como **interrogar a informação**, ao invés de simplesmente aceitar tudo o que aparece por aí:

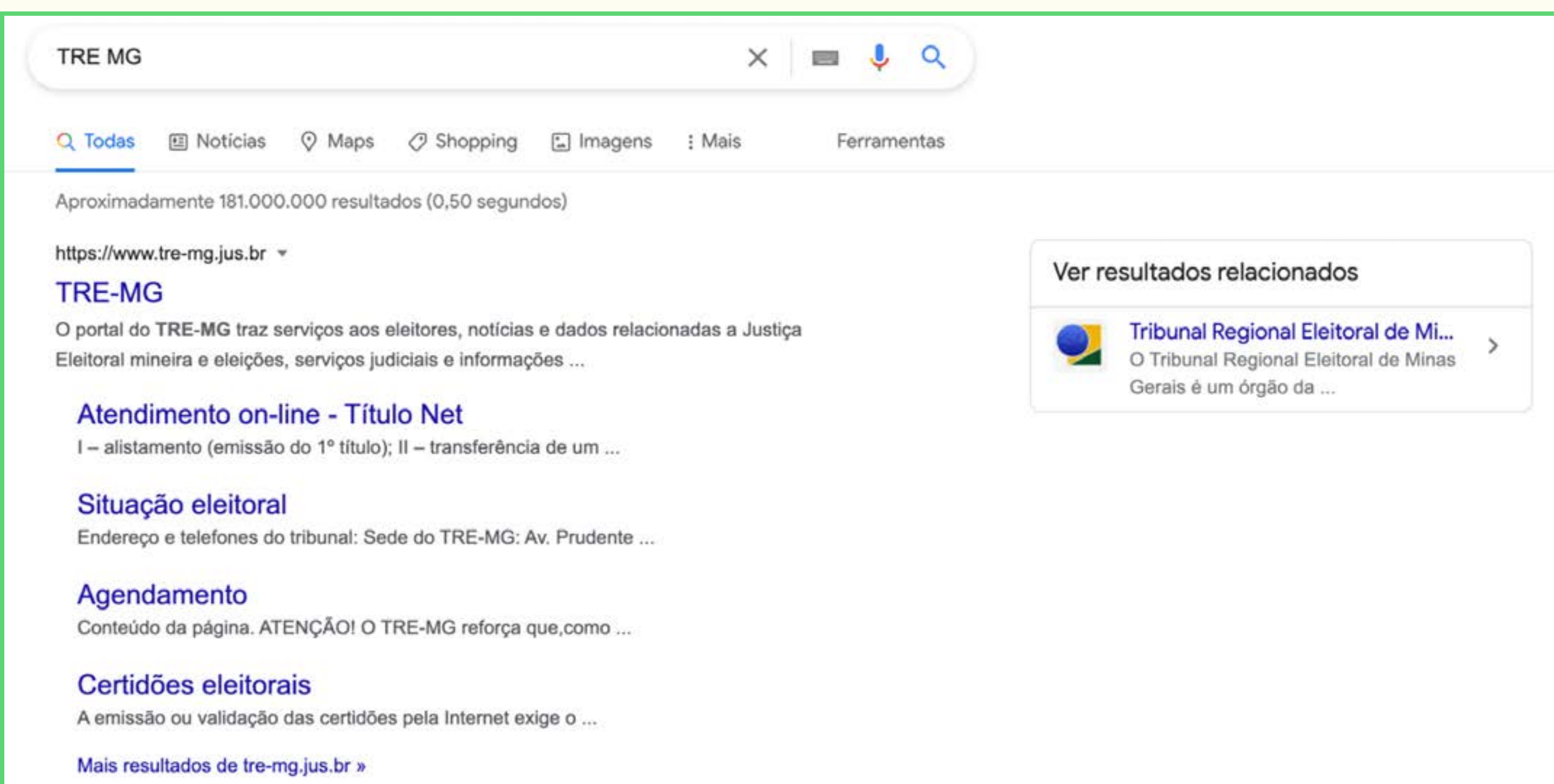
PROPÓSITO	<p>O que essa mensagem desperta em mim?</p> <p>Qual foi a intenção de quem a criou?</p>
AUDIÊNCIA	<p>Essa mensagem foi criada para mim?</p> <p>A mensagem parece querer agradar alguém? Quem?</p> <p>A quem ela parece se destinar e por quê?</p>
AUTORIA	<p>Quem a produziu?</p> <p>Esse(a) autor(a), mídia ou fontes usadas são confiáveis e adequados?</p>
CONTEÚDO	<p>A informação se sustenta?</p> <p>O(A) autor(a) apresenta evidências que comprovam suas afirmações?</p>
CONTEXTO	<p>Quando o conteúdo foi criado e como chegou ao público?</p> <p>Há outros conteúdos disponíveis sobre isso?</p>

A imprensa também dá visibilidade às pesquisas de intenção de voto realizadas por institutos especializados nesse tipo de sondagem. Mas você também tem a opção de consultá-las diretamente nos sites de quem as produziu — isso pode ser especialmente útil para confirmar se os dados compartilhados com você em mensagens ou posts são confiáveis ou foram distorcidos para parecer que determinado candidato está em vantagem ou desvantagem. Para encontrar o site, você pode fazer uma busca na internet usando o nome do **instituto de pesquisa**.

Além do trabalho dos jornalistas, há informações sobre o processo eleitoral nos canais de comunicação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado onde você mora.

- [Site do TSE: www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br)
- [Canal do TSE no YouTube: www.youtube.com/justicaeleitoral](http://www.youtube.com/justicaeleitoral)
- [TSE no Facebook: www.facebook.com/TSEJus](https://www.facebook.com/TSEJus)
- [TSE no Instagram: www.instagram.com/tsejus/](https://www.instagram.com/tsejus/)

Para encontrar o site do TRE do seu Estado, você pode fazer uma pesquisa na internet usando os termos “TRE” e o nome (ou sigla) do Estado. No exemplo abaixo, veja como seria essa busca pelo TRE de Minas Gerais:



The screenshot shows a Google search for "TRE MG". The search bar at the top contains "TRE MG" and the search button. Below the search bar, there are navigation options: "Todas", "Notícias", "Maps", "Shopping", "Imagens", "Mais", and "Ferramentas". The search results indicate approximately 181,000,000 results in 0.50 seconds. The first result is for "https://www.tre-mg.jus.br" with the title "TRE-MG". The description states: "O portal do TRE-MG traz serviços aos eleitores, notícias e dados relacionadas a Justiça Eleitoral mineira e eleições, serviços judiciais e informações ...". Below the title, there are several links: "Atendimento on-line - Título Net" (with subtext "I – alistamento (emissão do 1º título); II – transferência de um ..."), "Situação eleitoral" (with subtext "Endereço e telefones do tribunal: Sede do TRE-MG: Av. Prudente ..."), "Agendamento" (with subtext "Conteúdo da página. ATENÇÃO! O TRE-MG reforça que, como ..."), and "Certidões eleitorais" (with subtext "A emissão ou validação das certidões pela Internet exige o ..."). At the bottom of the search results, there is a link "Mais resultados de tre-mg.jus.br »". On the right side of the search results, there is a box titled "Ver resultados relacionados" which contains a link to "Tribunal Regional Eleitoral de Mi..." with the subtext "O Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais é um órgão da ...".

Já sabemos que, hoje em dia, a maioria dos políticos tem canais permanentes de contato com os eleitores por meio das **redes sociais**, em que podem apresentar suas propostas mas também ser questionados por potenciais eleitores. Lembre-se: as redes sociais são uma via de mão dupla, e você também pode aproveitá-las para participar dos debates e conversas sobre temas importantes para sua comunidade.

Apesar da presença quase constante de muitos políticos nas redes sociais, ainda existem alguns momentos “tradicionais” de comunicação

com o eleitorado, como o horário eleitoral gratuito em rádio e TV. A **propaganda dos partidos e coligações** que vão disputar a eleição pode trazer informações importantes, mas é preciso considerar que foram preparadas justamente com o objetivo de convencer o eleitor de que aquele candidato é o melhor. Por isso, mais do que nunca, é preciso avaliar com atenção esse conteúdo.

As agências de checagem costumam ficar atentas às informações dadas pelos principais candidatos e fazem um trabalho detalhado de verificação. Vale sempre consultá-las.

Na dúvida, o melhor a fazer é parar para refletir um pouco antes de acreditar em qualquer conteúdo e sair por aí compartilhando com familiares e amigos. **Você também é responsável por ajudar a construir um ambiente mais saudável e confiável de comunicação, em que possamos debater ideias de forma respeitosa e sem desinformação.**

Não bata boca ou se desgaste. No entanto, não silencie diante de uma desinformação. Contribua para que sua rede interrogue as informações que recebe.

QUATRO MOVIMENTOS PARA CHECAR A INFORMAÇÃO



PAUSE

O que essa
mensagem
desperta em mim?



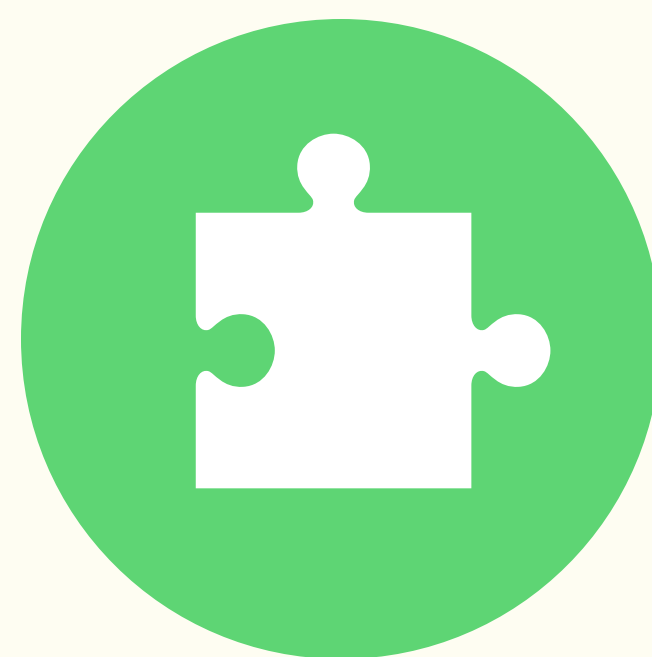
INVESTIGUE A FONTE

O que você sabe
sobre quem
escreveu ou
publicou?



BUSQUE MAIS

Onde mais essa
informação pode
ser encontrada?



CONHEÇA O CONTEXTO

Qual é a história
completa?

NA PRÁTICA

Converse com um familiar ou amigo sobre os prós e contras dos vários tipos de conteúdo que podemos encontrar sobre as eleições. Essa reflexão vai fortalecer seu olhar crítico e ajudá-lo a tomar decisões bem informadas.

MEIO DE COMUNICAÇÃO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
IMPrensa		
REDES SOCIAIS DOS POLÍTICOS		
PROPAGANDA ELEITORAL GRATUITA		

QUEM FAZ O EDUCAMÍDIA 60+

O **Instituto Palavra Aberta** é uma entidade sem fins lucrativos que advoga a causa da plena liberdade de ideias, de pensamento e de opiniões. Promove a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e a livre circulação de informação como pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade forte e democrática.

INSTITUTO
**PALAVRA
ABERTA**

Apoio:
FACEBOOK
Google.org

CONHEÇA OUTROS MATERIAIS DO EDUCAMÍDIA 60+

CLIQUE AQUI

www.educamidia.org.br/60mais

